SEÇÃO 1: Identificação

1.1 Identificação do Produto

Nome do Produto	**SABONETE SPRAY ERVA DOCE PREMISSE** SPRAY ERVA DOCE
Código Interno de Identificação	110037
Natureza Química do Produto	Mistura
Forma Física do Produto	Líquido
Grupo de Produto	Grau 1 – Sabonete Facial e/ou Corporal sem Finalidade Específica
Número do Processo na ANVISA	25351.452784/2017-97
Uso recomendado	Produto indicado para a higiene pessoal, promovendo limpeza da pele.
Restrições de uso	Produto destinado exclusivamente para uso externo. Não utilizar em caso de hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Evitar a aplicação sobre pele lesionada.

1.2 Identificação da Empresa

Fabricante	PROLINE - Indústria e Comércio Ltda
CNPJ	02.946.060/0001-27
Endereço	R. Bom Jesus do Iguape, 6051 – Boqueirão, Curitiba – PR
Telefone	(41) 3377-1873
SAC	0800 033 0318
Telefone para emergências	Bombeiros 193 CEATOX 0800-0148110

SEÇÃO 2: Identificação de Perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de Perigos	Corrosão/Irritação à Pele – Categoria 2 Lesões Oculares Graves/Irritação Ocular – Categoria 1 Sensibilizante da Pele – Categoria 1

2.2 Elementos de rotulagem

Pictogramas de perigo

Palavra de advertência	ATENÇÃO PERIGO
Frases de perigo	H318 Prova lesões oculares graves H315 Provoca irritação à pele H317 Pode provocar reações alérgicas na pele
Frases de precaução	**Prevenção** P280 Use proteção ocular e luvas de proteção ao manusear o produto. Luvas de látex ou nitrila são recomendadas, dependendo do tempo de exposição ao produto. P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. **Resposta à emergência** P305 + 351 + P338 + P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando. Consulte um médico. P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância. P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente. P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1 Substância

Não se aplica.

3.2 Mistura

Ingredientes que contribuem para o perigo:

Nome químico	CAS	Faixa de concentração
Sodium Laureth Sulfate	3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5	≥ 15,00%
Cocamidopropyl Betaine	61789-40-0	≥ 3,00%

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros	Em caso de qualquer exposição indevida, não deixar a vítima sem atendimento. Agir com rapidez para minimizar os danos acarretados pela exposição indevida ao produto. Procurar assistência médica.

Medidas de primeiros-socorros após inalação	Em caso de inalação excessiva do produto, remover a vítima para uma área com ar fresco e mantê-la em repouso. Se houver dificuldade para respirar, procurar assistência médica, levando o rótulo do produto ou esta FDS.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele	Se após o contato com o produto houver sinais de vermelhidão ou irritação, lavar a área afetada com água corrente. Se necessário, consultar um dermatologista levando o rótulo do produto ou esta FDS.
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos	Enxaguar os olhos cuidadosamente com água corrente durante vários minutos, mantendo as pálpebras separadas. No caso de uso de lentes de contato, remover e continuar enxaguando. Procurar assistência médica, levando o rótulo do produto ou esta FDS.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão	Enxaguar a boca com água. Não induzir vômito. Em caso de vômito, manter a cabeça abaixo do nível do tronco para evitar a aspiração do produto. Observar sintomas como náusea, dor abdominal ou vômito. Buscar atendimento médico imediato, levando o rótulo do produto ou esta FDS.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação	Em caso de inação excessiva, pode ocorrer leve irritação das vias respiratórias, tosse ou desconforto respiratório.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	Em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da fórmula, podem ser observados sintomas como vermelhidão, coceira e irritação. Nesses casos, a exposição prolongada ao produto pode agravar o ressecamento da pele.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	Pode causar ardência, lacrimejamento excessivo e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	Desconforto gastrointestinal, com possibilidade de náuseas, vômito e diarreia.
Sintomas crônicos	O uso contínuo por pessoas com hipersensibilidade aos componentes da fórmula pode agravar o ressecamento da pele e desencadear dermatite.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais se necessário

Notas ao médico	Recomenda-se que o tratamento seja concentrado no controle de sintomas e nas reações/queixas clínicas do paciente.

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados	Água pulverizada, dióxido de carbono e pó químico seco.

Meios de extinção inadequados	Não aplicar jato forte de água, pois pode ocorrer o espalhamento das chamas.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Perigo de incêndio	Embora não inflamável, em caso de incêndio pode liberar gases tóxicos devido à decomposição de fragrâncias ou conservantes.
Perigo de explosão	O produto não apresenta risco de explosão sob condições normais de armazenamento e uso.
Reatividade	Produto estável sob condições normais. Pode degradar quando exposto a altas temperaturas ou materiais incompatíveis (ver Seção 10).

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate ao incêndio

Medidas preventivas contra incêndios	Armazenar o produto em local apropriado, longe de fontes de calor e materiais incompatíveis. Manter a embalagem ou recipientes de armazenamento bem fechados para evitar vazamentos.
Instruções de combate a incêndios	Utilizar extintores de água pulverizada, espuma, CO_2 ou pó químico seco. Evitar jatos diretos de água para não espalhar o produto. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado.
Proteção durante o combate de incêndios	Usar equipamento de proteção respiratória e roupas adequadas para evitar exposição a gases ou vapores gerados. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção. Isolar a área de risco e proibir a entrada de pessoas não treinadas.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais	Impedir a entrada do produto derramado em esgotos, subsolos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa oferecer riscos às pessoas, ao patrimônio ou ao meio ambiente. Comunicar a equipe responsável pelo gerenciamento de emergência.

6.1.1 Para não-socorristas

Equipamento de proteção	Utilizar vestimenta adequada, luvas, óculos de segurança e botas s para evitar contato prolongado com o produto.

Procedimento de emergência	Isolar a área, afastando de fontes de ignição e comunicar a equipe responsável pelo gerenciamento de emergência. O produto pode tornar o piso escorregadio e ocasionar acidentes

6.1.2 Para socorristas

Equipamento de proteção	Utilizar equipamento de respiração do tipo autônomo e roupa de proteção contra produtos químicos, luvas, óculos de segurança e botas para evitar contato direto com o produto.
Procedimento de emergência	Manter as pessoas não autorizadas longe da área do acidente. Evite inalação, contato prolongado com a pele ou olhos. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito. O produto pode tornar o piso escorregadio e ocasionar acidentes

6.2 Precauções ambientais

Evite a liberação em cursos d'água, solo ou sistemas de esgoto. Notifique as autoridades locais em caso de grandes vazamentos. para que medidas de controle sejam tomadas para minimizar o impacto sobre o ambiente.

6.3 Métodos e materiais para contenção e limpeza

Métodos para contenção	Utilize barreiras de contenção ou material absorvente para impedir que o produto se espalhe. Evite a entrada em cursos de água e sistemas de esgoto.
Métodos de limpeza	Absorva o produto com material absorvente e limpe a área afetada com água. Acondicione os resíduos em recipiente adequado e garanta sua destinação conforme regulamentações locais.

SEÇÃO 7: Manuseio

7.1 Precauções para manuseio seguro

Precauções para manuseio seguro	Ao manusear o produto use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e máscara.
Medidas de higiene	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar em áreas de alimentação. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

7.2 Condições para armazenamento seguro

Condições de armazenamento	Mantenha o produto em sua embalagem original, em local fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta e afastado de fontes de calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. Mantenha o recipiente que o produto está acondicionado hermeticamente fechado.

Materiais para embalagem	Embalagens plásticas, preferencialmente tereftalato de polietileno (PET) e polietileno de alta densidade (PEAD).

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1 Parâmetros de controle

Nome químico	Agência/Norma	Limite de exposição	Comentários
Sodium Laureth Sulfate	Informação não disponível	Informação não disponível	-
Cocamidopropyl Betaine	Informação não disponível	Informação não disponível	-

8.2 Medidas de controle de engenharia

Controles apropriados de engenharia	Promover ventilação mecânica adequada em áreas confinadas para auxiliar na redução da exposição ao produto. Disponibilizar chuveiro de emergência e lava olhos na área de trabalho.

8.3 Equipamentos de proteção individual

Proteção dos olhos/face	Usar óculos de segurança.
Proteção da pele	Usar vestuário de proteção incluindo botas, jaleco, avental ou macacão e luvas de látex ou nitrila.
Proteção respiratória	Usar máscara descartável ou máscara contra névoas e aerossóis (PFF1 ou PFF2) para evitar a inalação de gotículas ou respingos durante o manuseio do produto.
Perigos térmicos	Informação não disponível.

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	Líquido
Cor	Verde
Odor	Característico da Fragrância
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Informação não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição	Informação não disponível
Inflamabilidade	Informação não disponível
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Informação não disponível
Ponto de fulgor	Informação não disponível

Temperatura de autoignição	Informação não disponível
pH	5,0 – 7,0
Viscosidade	Não se aplica
Solubilidade	Solúvel em água
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	Informação não disponível
Pressão de vapor	Informação não disponível
Densidade e/ou densidade relativa	0,90 – 1,10 g/cm³ a 25ºC (Densidade Relativa)
Densidade de vapor relativa	Informação não disponível
Características das partículas	Informação não disponível

SEÇÃO 10: Estabilidade e Reatividade

Reatividade	Não apresenta risco significativo de reatividade. No entanto, pode sofrer alterações físicas e químicas se exposto a condições inadequadas.
Estabilidade química	Manter o produto em local fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta e afastado de fontes de calor. Condições de temperatura e umidade excessivas podem comprometer a estabilidade química do produto.
Possibilidade de reações perigosas	Se o produto for manuseado e armazenado de acordo com as instruções, a possibilidade de reações perigosas é mínima. Em situações extremas (como mistura com substâncias incompatíveis), pode ocorrer degradação dos componentes.
Condições a evitar	Altas temperaturas, luz solar direta e umidade.
Materiais incompatíveis	Evitar contato com agentes oxidantes fortes (como peróxidos e hipoclorito de sódio), ácidos fortes (como ácido sulfúrico ou clorídrico) e bases fortes (como hidróxido de sódio), pois essas substâncias podem causar reações indesejadas ou degradar componentes do produto.
Produtos perigosos da decomposição	Em caso de decomposição térmica, o produto pode liberar gases ou vapores irritantes, como monóxido de carbono, dióxido de carbono e outros compostos orgânicos voláteis. No entanto, não são esperados subprodutos perigosos em condições normais de uso e armazenamento.

SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

As informações disponíveis nesta seção referem-se exclusivamente aos ingredientes que determinam a classificação de perigo do produto, não havendo dados específicos sobre a mistura como um todo.

Toxicidade aguda	Sodium Laureth Sulfate: DL50: > 10000 mg/kg* Cocamidopropyl Betaine: DL50 Oral: >2335 mg/kg, DL50 Dérmica: >620 mg/kg
Corrosão/irritação à pele	Sodium Laureth Sulfate: Danos ao tecido observados em 2 de 6 animais * Cocamidopropyl Betaine: Não irritante
Lesões oculares graves/irritação ocular	Sodium Laureth Sulfate: Foram observadas alterações na córnea dos coelhos utilizados no estudo (LESS puro)* Cocamidopropyl Betaine: Irritante, com efeitos não totalmente reversíveis dentro de 21 dias
Sensibilidade respiratória ou à pele	Sodium Laureth Sulfate: Informação não disponível Cocamidopropyl Betaine: Não sensibilizante
Mutagenicidade em células germinativas	Sodium Laureth Sulfate: Não mutagênico Cocamidopropyl Betaine: Não mutagênico
Carcinogenicidade	Sodium Laureth Sulfate: Informação não disponível Cocamidopropyl Betaine: Informação não disponível
Toxicidade à reprodução	Sodium Laureth Sulfate: NOAEL = 300 mg/kg (LESS puro) Cocamidopropyl Betaine: Informação não disponível
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Sodium Laureth Sulfate: Informação não disponível Cocamidopropyl Betaine: Informação não disponível
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Sodium Laureth Sulfate: NOAEL = 225 mg/kg (LESS puro) * Cocamidopropyl Betaine: NOAEL = 300 mg/kg
Perigo por aspiração	Sodium Laureth Sulfate: Informação não disponível Cocamidopropyl Betaine: Informação não disponível

***** Segundo o fabricante, os dados foram obtidos através de pesquisa bibliográfica e não foram realizados testes em animais.

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1 Ecotoxicidade

As informações disponíveis nesta seção referem-se exclusivamente aos ingredientes que determinam a classificação de perigo do produto, não havendo dados específicos sobre a mistura como um todo.

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	Sodium Laureth Sulfate: CL50 > 10 - 100 mg/l, *Leuciscus idus*. CE50 > 10 - 100 mg/l, *Daphnia magna* (OECD, Guideline 202, parte 1). CE50 > 10 - 100 mg/l, Scenedesmus subspicatus (OECD, Guideline 201). EC0 > 100 mg/l, Pseudomonas putid (DIN 38412 parte 27). Efeito de concentração não observado. (NOEC) > 1 - 10 mg/l, Leuciscus idus. Cocamidopropyl Betaine: CL50: 1,11 mg/L *Pimephales promelas* (OECD 203/EU Method C.1). NOEC: 1,1 mg/L *Cyprinodon variegates* (Equivalente ou similiar a OECD 203). CE50: 1,9 mg/L *Daphnia magna* (OECD 202). CL50: 7,0 mg/L (ISSO 14669, 1999); CEr50 2,4 mg/L Algas (Média Geométrica).

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	Sodium Laureth Sulfate: Informação não disponível. Cocamidopropyl Betaine: NOEC: 0,135 mg/L Oncorhynchus mykiss (OECD 210/EPA OPPTS 850.1400). NOEC: 0,3 mg/L *Daphnia magna* (Média geométrixa com base na reprodução. OECD 211)

12.2 Persistência e degradabilidade

Sodium Laureth Sulfate (3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5):

Facilmente biodegradável. Avaliação de biodegradabilidade e eliminação, segundo critérios OECD.

Cocamidopropyl Betaine (61789-40-0):

89,4% após 15 dias (remoção COD). DIN 38412, parte 25 (1984) equivalente ou similar a OECD 302B.

12.3 Potencial bioacumulativo

Sodium Laureth Sulfate (3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5):

Não é esperado que sofra bioacumulação.

Cocamidopropyl Betaine (61789-40-0):

É esperado um baixo potencial bioacumlativo. Valores estimados por cálculo:

Log Pow:	4,2 (média ponderada)
BCF:	3 (derivado de ácido graxo C8)
BCF:	71 (derivado de ácido graxo insaturado C10-C18 e C18)

12.4 Mobilidade no solo

Sodium Laureth Sulfate (3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5):

Informação não disponível.

Cocamidopropyl Betaine (61789-40-0):

Valores estimados por cálculo:

Koc: 89,3 – 56000 (intervalo para derivados C8-C18)

12.5 Outros efeitos adversos

Outras informações	Informação não disponível.

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Recomendações de para destinação final do produto/embalagem	Não descartar o produto diretamente no meio ambiente. Para destinação final do produto/embalagem, devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais.
Métodos de tratamento de resíduos	Para tratamento dos resíduos devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais.

SEÇÃO 14: Informações sobre o transporte

Regulamentação	**Regulamentações terrestres** AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT. Resolução n° 5998, de 03 de novembro de 2022 AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT. Resolução n° 6016, de 11 de maio de 2023 **Regulamentações hidroviárias** INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2017) **Regulamentações aéreas** INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 61st ed. (IATA, 2020)
Nº ONU	Produto classificado como não perigoso para transporte.
Nome apropriado para embarque	Produto classificado como não perigoso para transporte.
Classe	Produto classificado como não perigoso para transporte.
Número de Risco	Produto classificado como não perigoso para transporte.
Grupo de embalagem	Produto classificado como não perigoso para transporte.
Perigo ao meio ambiente	Produto classificado como não perigoso para transporte.

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

Regulamentações locais do Brasil	NBR 14725:2023 Ficha com dados de segurança – FDS; Portaria Nº 229, de 24 de maio de 2011 – Alteração da NR26; Lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 e Decreto Nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010 – PNRS.

SEÇÃO 16: Outras informações

Outras informações	As informações fornecidas nesta FDS são baseadas nos dados disponíveis e considerados corretos até o momento. Recomenda-se que o destinatário desta FDS leia atentamente todas as informações apresentadas para compreender os riscos associados ao produto e as precauções necessárias. O manuseio seguro de substâncias químicas exige conhecimento prévio dos perigos envolvidos, e cabe à empresa usuária garantir o treinamento adequado de seus colaboradores e contratados quanto aos SEUS riscos potenciais. Qualquer aplicação que envolva a combinação do produto com outros materiais ou formas de uso diferentes das indicadas é de responsabilidade exclusiva do usuário. Ademais, é obrigação do usuário garantir que suas operações estejam em conformidade com as regulamentações locais, estaduais e federais aplicáveis.

Abreviaturas e acrônimos

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
CAS – Chemical Abstracts Service;
EPI – Equipamento de Proteção Individual;
NBR – Normas Brasileiras Regulamentadoras.